



facebook



Instituto da
Vinha e do
Vinho, IP



4.535

Lourinhã quer criar Rota da Aguardente

20 Mai 2014 < Início < Notícias

A Lourinhã quer criar uma rota da Aguardente como forma de promover a competitividade deste produto único em Portugal. A criação desta rota tem como objectivo colocar o concelho no mapa dos destinos enoturísticos e abranger a região demarcada.

A Região, Demarcada para Aguardente Vínica de Qualidade e com Denominação de Origem Controlada (DOC), é a única existente em Portugal e a terceira em todo o mundo, a par de Cognac e Armagnac, em França.

São apenas dois os agentes económicos que certificam esta Aguardente, na Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa), apesar de existirem outros produtores a engarrafar este produto, com as suas marcas.

De acordo com o presidente da CVR Lisboa, Vasco d'Avillez, a demarcação desta região permitiu que este produto desse um salto qualitativo.

«Hoje em dia, a aguardente vale muito mais do que o vinho, embora também implique mais investimento. Em média o produtor precisa de 10 litros de vinho para obter 1 litro de água ardente», afirma o presidente da CVR.

A Lourinhã, que, do ponto de vista enoturístico, já integra a recém-criada Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), só comercializa aguardente com mais de 5 anos de envelhecimento, produzida sempre com as castas recomendadas ou autorizadas.

«O consumo de aguardente tem aumentado. De 2012 para 2013 cresceu cerca de 12,5%. De 2013 para 2014 cresceu 15%. A existência da Rota da Aguardente poderá em muito contribuir para acelerar este crescimento contínuo das vendas da Aguardente da Lourinhã», conclui Vasco d'Avillez.

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) é a entidade responsável pela promoção e certificação dos vinhos daquela região. Os «Vinhos de Lisboa» exportam já cerca de 75% do que produzem, sendo que os principais mercados são: Angola, países Nórdicos, China, Brasil, EUA e Rússia. A Região de Lisboa produz e vende, com enorme sucesso, «Vinho Regional Lisboa Leve», cujo teor alcoólico é: min. 9% Vol., e máx. 10% Vol.

A Região Vitivinícola de Lisboa inclui as seguintes Denominações de Origem: Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d'Aire, Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras.

Fonte: *Diário Digital*

[+ Share](#) |

Atualidades

[Trabalhos sobre o Setor](#)

[Eventos Vitivinícolas](#)

[Vinhos Premiados](#)

[Acontece... no IVV, IP](#)

[Imagens do Passado](#)

[Saber mais...](#)

[Glossário](#)

[Contactos](#)

Newsletter

Para receber a nossa newsletter, preencha o formulário de **registo**.

[Press Releases](#)

[Biblioteca](#)

[Links Úteis](#)

[Comentários e Sugestões](#)

[Inquérito de Satisfação](#)

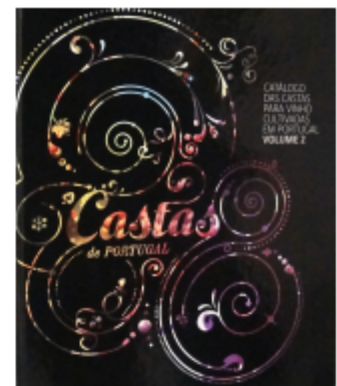
SIIVV ÁREA RESERVADA

[Agentes Económicos](#)

[Balcões SIIVV](#)



Anuário 2010/2011



Catálogo das Castas Vol 2

OIV Organização Internacional da Vinha e do Vinho



Wines of Portugal
Manual de Utilização Prática



Seja responsável. Beba com moderação.

Vinho com Moderação

Um Programa Pan-Europeu que Promove a Responsabilidade e Moderação no Consumo de Vinho



